

São Paulo, 23 de abril de 2020.

Ao
Corpo Administrativo

Nesse último mês, o Brasil e o mundo tem lidado com a fase de isolamento social, a grande arma que temos, até o momento, contra a pandemia COVID-19 que nos trouxe profundas e abruptas transformações em nosso cotidiano. Tal momento tem sido um grande desafio às nações e comunidades de todo o planeta, sendo uma fase de incertezas sobre como será nosso futuro. Entretanto, como dito no último texto, entendemos que apenas por meio da ação coletiva tendo a solidariedade como guia, poderemos atravessar esse período difícil e chegar ao final deste ciclo com uma humanidade sã de corpo e alma.

Em nossa comunidade o trabalho e a convivência não tem sido diferente. A pandemia chegou de modo abrupto ao nosso cotidiano e nos obrigou a grandes mudanças, notadamente pelo serviço prestado de modo remoto e em casa. Isso impôs o desafio de lidar com tecnologia não muito explorada pela Pontifícia para a realização do trabalho cotidiano, a nos adaptarmos ao modo como o serviço é realizado, assim como a lidar com a instabilidade de um sistema em seu primeiro mês de funcionalidade remota, além da sobrecarga de trabalho pelo acúmulo de funções diárias (trabalho, cuidados com a casa, atenção aos filhos e demais familiares etc).

Mesmo em tal contexto, os funcionários(as) administrativos(as), de modo profissional e qualificado, tem superado essas dificuldades para que o cotidiano da Universidade e de sua Mantenedora se mantivesse ativo e funcional. Vale destacar que foi justamente por meio da solidariedade, do companheirismo e do comprometimento profissional de cada trabalhador(a) com a Universidade e com os colegas que foi possível, dentro das limitações existentes, buscar manter um serviço de qualidade em um momento tão difícil.

Destacamos ainda que nesse período foi preciso adaptar os procedimentos acadêmico/administrativos como: recebimento de inscrições e documentos, matrículas, o atendimento de demandas do corpo discente, docente e administrativo, bem como buscar garantir a estrutura básica para a realização das aulas online e o acesso aos materiais didáticos essenciais.

Cabe ainda apontar que, embora possa não ser da maneira ideal, a nossa PUC rapidamente possibilitou que tudo isso acontecesse e disponibilizou equipamentos e pacotes de dados aos discentes que relataram dificuldades no acesso, o que propiciou a muitos deles a continuidade dos seus estudos, além de equipamentos ao corpo administrativo.

Com certeza ainda há grande espaço para o avanço da qualidade do serviço prestado a toda comunidade, assim como também é necessário um período de adaptação e localização das falhas por todos os setores nesse tempo de crise sanitária, para que possamos coletivamente aprimorar e atravessar esse momento.

Como tem sido noticiado no PUCVIVA, a AFAPUC tem participado das reuniões entre os 3 setores que compõem nossa comunidade para dialogar, trocar dificuldades, pontos falhos e cegos, pensando como todos podemos nos ajudar para passarmos por esse momento da melhor forma. A discussão e o diálogo tem propiciado alguns entendimentos, mas ainda não se chegou a resoluções concretas a serem adotadas mutuamente.

Foi nesse sentido que a AFAPUC expôs na última edição do jornal que não estava de acordo com a publicação de uma lista de ideias debatidas, sem um plano concreto e de consenso entre os segmentos. Assim, não há oposição direta ao mérito do que foi proposto, mas sim à forma como foi exposta.

A título de exemplo, manifestamos nossa concordância quanto a necessidade de um plano de ação que atenda os discentes com dificuldades financeiras em virtude da pandemia do COVID-19. Continuamos defendendo a manutenção dos empregos, do pagamento dos salários em dia e entendemos quando se aponta a necessidade de aprimoramento dos recursos para o desenvolvimento do trabalho e do ensino remoto.

Contudo, temos plena convicção de que o momento é difícil para todos, inclusive para a administração da universidade que precisa geri-la neste momento de crise. Defendemos que qualquer instrumento de comunicação da comunidade universitária com sua administração deva ser construído coletivamente, por meio de um espaço adequado e democrático no qual haja lugar de voz a todos, a fim de garantir a composição dos interesses de todos os setores.

Aproveitamos para esclarecer que quanto às medidas adotadas pela FUNDASP acerca dos contratos de trabalho, a AFAPUC tem mantido dialogo direto com o DRH, com o sindicato da categoria e com os funcionários, estando acompanhando e apurando junto de seu corpo jurídico a validade das medidas.

De uma forma geral, vemos que a Mantenedora tem sido responsável com suas obrigações, a despeito das MP's decretadas pelo atual presidente e seu ministro da economia, que tem garantido pouca estabilidade e segurança aos trabalhadores. O que se viu nesse mês foi uma cooperação entre funcionários e instituição para a superação dos desafios iniciais que a pandemia trouxe à comunidade, no qual ambos têm estado à altura de suas obrigações legais e morais.

A AFAPUC reitera sua posição de diálogo e composição a fim de fomentar ações e planos para que a nossa comunidade possa atravessar coletivamente esse período de pandemia, de um modo solidário pois juntos somos mais fortes.

Diretoria da AFAPUC